

Bolsistas: Ana Beatriz Alves Cucaroli ¹ (Bolsa CENEX/FALE), Felipe Antonio Rodrigues de Oliveira ² (Bolsa Rede de Museus) e Mariana Gomes Ferreira de Souza ³ (Bolsa Pbtex/PROEX).
Orientadora: Elen de Medeiros

Acervo de Escritores Mineiros (AEM), Faculdade de Letras (FALE)- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

E-mail bolsistas: anabeatrizcucaroli@ufmg.br, felipeantonior20@gmail.com e marivoagomes@gmail.com
E-mail da orientadora: medeiros.elen@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os acervos e os museus são instituições de memória importantes para que a cultura e a arte sejam preservadas, e dentro desse exercício, o Acervo de Escritores Mineiros procura preservar e difundir o conhecimento a respeito da literatura mineira. Para que o processo de mediação museal possa aproximar as obras ali expostas do público, foi criado o projeto *Leitura Dramática e Encenação* no AEM, fundamentado na extroversão do material literário e arquivístico do acervo a partir da potência narrativa e visual do teatro. Para tal, conta-se com o apoio do CENEX/FALE, através da bolsa de projeto de extensão via FUNDEP.

Neste ano, com o fechamento dos espaços culturais devido ao isolamento social provocado pela COVID-19, o projeto sofreu profundas transformações, pois seu objetivo fundamental depende da interação do público com o local para que o seu conhecimento seja difundido. Dessa maneira, foi desenvolvida uma estratégia que manteve o caráter de mediação principalmente do material literário e que também pode ser acessível à comunidade geral.

OBJETIVOS

Realizar trabalhos de mediação do acervo para que o conhecimento literário da instituição seja difundido para o máximo de pessoas possível. Nesse trabalho, objetiva-se também contornar o impacto causado pela pandemia nos espaços culturais de forma a continuar os trabalhos na preservação e difusão da cultura para a comunidade geral.

MATERIAIS E MÉTODOS

Diante da impossibilidade de receber o público-alvo do projeto no espaço do AEM, as atividades do projeto foram transferidas para as redes sociais, lugar de interação com um público amplo. Tais atividades foram executadas na seguinte ordem:

➤ **Leituras dramáticas de textos literários disponibilizados no Instagram (figura 1).** Foram desenvolvidas leituras no primeiro semestre desse ano, sendo essas liberadas online semanalmente. Foram priorizados textos os quais possuísem uma linguagem acessível para o público e que também possuísem uma curta extensão. Vale ressaltar que os textos selecionados, em sua grande maioria, pertencem a escritores presentes no acervo.



Figura 1: segunda postagem do Leituras no perfil do acervo (@escritoresmineiros).

➤ **Desenvolvimento de uma radionovela, disponibilizada online através das plataformas de streaming Anchor, Spotify e Soundcloud (figura 2).** A ideia se deu pela necessidade de desenvolver uma proposta que fugisse um pouco do espaço da produção visual, o qual se encontra saturado no período atual de pandemia devido ao fluxo intenso de informações e conteúdos visuais sendo publicados. Para que isso fosse possível, foram seguidas três etapas principais.

I. Pesquisa sobre radionovela: o principal aspecto que chamou atenção do gênero é que esse contém em sua estrutura características melodramáticas. Através disso, a história passa a chamar atenção do público com suas suspensões e clímax no final de cada capítulo.

II. Escolha e adaptação da obra a ser usada como fonte de inspiração: foi escolhido o livro “A Volta para Marilda”, do escritor mineiro Oswaldo França Júnior, cujo fundo arquivístico e literário se encontra sob salvaguarda do AEM. A escolha da obra se deu por ser um romance com uma extensão adequada para uma radionovela com poucos capítulos e também por trazer diversos elementos histórico-sociais que, tomando os devidos cuidados para não reforçar estereótipos e preconceitos, foram trabalhados no processo de transposição para radionovela. Pensando nisso, foi estabelecido um processo de escrita criativa, o qual consistiu em um trabalho semanal sobre o texto.

III. Produção e divulgação do material construído: o processo resultou na radionovela dividida em cinco capítulos, publicados semanalmente pelas plataformas de streaming citadas anteriormente.



Figura 2: material gráfico da radionovela utilizado na divulgação através das redes sociais e canais de imprensa da UFMG.

CONCLUSÃO

A partir de uma linguagem acessível, foi possível expandir as adaptações realizadas pelo projeto para um público muito mais diverso em faixa etária e classe social, o que, anteriormente ao isolamento, estava voltado majoritariamente aos estudantes em idade escolar. Dessa forma, foram mantidos os aspectos de suma importância para o acervo que são a contribuição para formação de leitores literários e o incentivo ao debate acerca do universo literário.